

DIFICULDADES NA ESCRITA: POSIÇÕES, INTERAÇÕES E INTERLOCUÇÕES

Mônica Baron*, Prof. Dra. Adriana Lia Frizman de Laplane

Resumo

Este estudo deu continuidade à pesquisa intitulada “Análise da produção textual de um sujeito com dificuldades na escrita”, que analisou os textos de um aluno universitário com dificuldades acadêmicas. Enquanto que o projeto anterior se debruçou sobre o uso dos diferentes gêneros discursivos e sobre as diferenças de desempenho observadas na escrita do sujeito, o tema que emergiu dessa análise relacionou-se aos lugares e posições ocupados por ele enquanto escrevia. Analisou-se o corpus textual com o objetivo de identificar e compreender esses lugares e posições, que se refletiam na relação/interação com o interlocutor e com o texto. O corpus estudado foi composto pelo material escrito que foi produzido pelo jovem nos anos de 2013/ 2014.

Palavras-chave:

Discurso, Gêneros textuais e Interação

Introdução

Este estudo se propôs a discutir a utilização dos diferentes gêneros textuais e as marcas explícitas no texto que poderiam estar relacionadas com a posição assumida pelo sujeito, vinculada a sua relação/interação com o interlocutor e com a própria produção textual.

Alguns temas foram explorados com mais ênfase, pois eles forneceram os subsídios necessários para fundamentar os achados do *corpus*. Entre eles: o conceito de *gênero textual e discursivo* para entender como o sujeito fez uso deste recurso em suas produções; os conceitos de *Letramento e alfabetização*, visando compreender a natureza dos erros que foram encontrados no *corpus* e as noções de *interação* e de *posições de sujeito*, na tentativa de encontrar subsídios para identificar marcas textuais explícitas que remetam às relações estabelecidas entre sujeito participante, os interlocutores e o próprio texto.

Resultados e Discussão

A análise da produção textual do sujeito permitiu identificar a ocorrência de erros comuns nos seus textos, como por exemplo, palavras com letras omitidas ou acrescentadas, a falta da acentuação gráfica em palavras que são acentuadas, problemas relacionados com o excesso ou a falta de pontuação no corpo do texto, sentenças mal formuladas que comprometeram o entendimento do interlocutor e o uso assistemático das regras da língua escrita.

O sujeito operou muito bem com os diferentes gêneros discursivos e textuais estudados, e, em termos de alfabetização e letramento não apresentou dificuldades que o impediram de se comunicar por meio da escrita.

Os conceitos de “Interação” e “posições de sujeito”, permitiram ampliar a discussão deste estudo para aspectos extra-textuais e explorar as relações estabelecidas entre o sujeito, seu texto e os interlocutores.

A partir das marcas textuais encontradas nas análises das produções, foi possível acompanhar a flexibilização do sujeito ao escrever para diferentes interlocutores.

O estudo minucioso dos resultados e a discussão desta pesquisa permitiu uma reflexão sobre o que define, então, a dificuldade acadêmica severa? A quantidade de erros que encontramos nos textos? Alguns tipos de erros cometidos em situações inesperadas? Uma dificuldade para antecipar as expectativas do interlocutor e se conformar a elas?

Conclusões

Os achados do estudo mostraram que a variação encontrada no desempenho do jovem, identificada inicialmente como associada ao uso dos diferentes gêneros textuais, estava vinculada às relações do sujeito com o texto, incluindo-se aí a hierarquia, as relações de autoridade, as imagens e implícitos em relação ao interlocutor.

Agradecimentos

Agradeço ao CNPq pelo financiamento deste estudo com uma bolsa de Iniciação científica e ao PIBIC de incentivo à pesquisa

—
BAZERMAN, C. Gêneros textuais tipificação e Interação. Ângela Paiva Dionísio, Judith Chamblis Hoffnagel (orgs.). Revisão técnica Ana Regina Vieira et al. São Paulo, SP. Cortez Editora, 2005.

FERREIRO, E. Reflexões sobre alfabetização. (Coleção polêmicas do nosso tempo) Ed. Cortez. Vol. 17, São Paulo, 1991.

KOCH, IV. O texto e a construção dos sentidos. São Paulo, Ed. Contexto, 1997.

SOARES, M. Alfabetização e letramento: caminhos e descaminhos. Rev. Pátio, n. 29- fev. 2004